



*Mary*

## CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL

**ATA N.º 20/2016**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2016**

**VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:**

**Maria Delfina Gonçalves Marques Leal**

**VEREADORES:**

**António José Gonçalves dos Santos Vaz** – Vereador do Partido Socialista

**Pedro José Neves Antunes** – Vereador Independente eleito pelo Partido Socialista

**Amadeu Paula Neves** - Vereador do Partido Social Democrata

**Joaquim Manuel Costa Matos** – Vereador Independente eleito pelo Partido Socialista

**JUSTIFICOU FALTA À PRESENTE REUNIÃO:**

**António dos Santos Robalo** – Presidente da Câmara

**Felismina Isabel Rito Alves** – Vereadora Independente eleita pelo Partido Socialista

**Vítor Manuel Dias Proença** – Vereador do Partido Social Democrata

**HORA DE ABERTURA:**

**Dez horas**

**LOCAL: Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho**

**SALDO DO DIA 01 DE SETEMBRO DE 2016 -----> Op. Orçamental: 2.399.676,16 €**  
**Op. Não Orçamental: 757.769,08 €**



Ao segundo dia do mês de setembro, nesta cidade de Sabugal, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Sabugal. -----

Pelas dez horas, sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificada a existência de quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares e por ausência do Senhor Presidente da Câmara, a Senhora Vice-Presidente, Dr.<sup>a</sup> Maria Delfina Gonçalves Marques Leal, presidiu à reunião tendo-a declarado aberta. -----

----- **ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

**1. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do n.º 2 do artigo 11.º do Regimento do Funcionamento das Reuniões de Câmara, aprovado em 23/10/2013, a presente reunião foi pública. -----

Após inscrição, foi dada a palavra ao Senhor **Presidente da Junta de Freguesia da Bismula, José Augusto Vaz**, que iniciou dizendo que, no presente ano, a Junta de Freguesia da Bismula já tinha pago 22.448 euros de faturas, dos quais 7 mil foram pagos às calçadas do Côa por um muro de suporte de terras do campo de futebol que, segundo o Senhor Vereador Vítor Proença, era da responsabilidade da Junta de Freguesia. -----

Continuou dizendo que tinham ainda pago ao Senhor Rui Gomes pelo arranjo das manilhas que passam por baixo da ponte no Vale da Ribeira das Regadas e pelo caminho com betão armado, vindo da Betorel da Guarda, 48 m<sup>3</sup> e ferro. -----

Prosseguiu dizendo que tiveram de mandar arranjar o caminho à ermida de Santa Ana à empresa Cubosbeira, obra que tinha custado 2.385 euros e que foi paga. -----

Quanto à limpeza das bermas e valetas das estradas municipais, apesar da Assembleia de Freguesia ter decidido não iniciar os trabalhos enquanto não viessem mais verbas por parte da Câmara Municipal, essa limpeza tinha sido feita e paga. -----

medy

Deixou cópias das faturas dizendo que já tinham gasto os 7 mil euros que a Câmara Municipal tinha transferido para a Junta e os 18 mil euros vindos do PRODER e que ainda não tinham recebido um cêntimo. -----

Lembrou que, no ano passado, a Câmara Municipal tinha dado, segundo a sua perspetiva, um bónus social a 17 freguesias ou 18 e que, este ano, voltaram a “*repetir a dose*” tendo a Bismula ficado de fora. -----

Prosseguiu dizendo que a Junta de Freguesia tinha sido contactada pela Comissão da Igreja para fazerem um lanche no Salão da Junta arranjada em 2015, porém careciam de cadeiras e mesas. Sobre este assunto, referiu que, já em 2015, tinha solicitado ao Senhor Presidente da Câmara a aquisição de mobiliário, tendo este dito para apresentar orçamento para tal. Afirmou que tinha entregue, no dia 22/05/2015, um orçamento de 2.709 euros da empresa Robinil e um pedido para um computador e impressora, pedidos que continuavam sem resposta. -----

Referiu ainda que tinha sido prometido a construção de casas de banho no polidesportivo e que continuavam a não existir. -----

Falou sobre a necessidade de reparação da placa do Centro Cultural, este com projeto em nome da Associação Cultural e Desportivo da Bismula, mas que estava nas Finanças em nome da Junta de Freguesia. -----

Alertou ainda para o perigo iminente pelo mau estado do telhado do Forno Público da Bismula, monumento emblemático com mais de 300 anos, património que se encontra registado em nome do Município, que manifesta uma intervenção urgente por poder provocar danos a quem passe. -

Face aquilo que mencionou, pediu que satisfizessem os seus pedidos o mais rapidamente possível por fazerem muita falta e que as cadeiras e mesas eram mais urgentes por ter o evento da Comemoração dos 50 anos da Igreja no próximo dia 10 de setembro. -----

Concluiu dizendo que tinha recebido um email dizendo que, para transferência da segunda tranche dos acordos de execução, teria de entregar as faturas, faturas essas que entregava agora as cópias. -----

O Senhor **Vereador Amadeu Neves** pediu a palavra para dizer ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bismula que existiam outras Juntas que dispunham desses equipamentos e, dada a

proximidade do evento, poderia contactar alguma delas para solicitar o seu empréstimo, estando a Câmara disponível para fazer o seu transporte. -----

Informou que, no ano passado, houve apoios externos na modernização e aquisição de equipamentos para as Juntas de Freguesia e que poderiam ter aproveitado para candidatar-se a esse programa. -----

Disse ainda que todas as freguesias mereciam o mesmo respeito, porém existiam prioridades que tinham de ser satisfeitas em relação a outras, dando como exemplo o trabalho das bermas e valetas, no ano passado, em que foi a própria Câmara que mandou realizar os trabalhos. -----

A Senhora **Vice-Presidente da Câmara** respondeu que, pelo já exposto no que diz respeito às cadeiras e mesas e pelos procedimentos administrativos, para o dia 10 do corrente mês era impossível pelo que sugeria que entrasse em contacto o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Lajeosa e dos Forcalhos para disponibilizar o mobiliário fazendo a Câmara o seu transporte -

Foi dada a palavra ao Senhor **Vereador Pedro Antunes** que referiu que o pedido feito tinha dado entrada em 2015 e que merecia ter tido alguma deliberação, tais como outros pedidos semelhantes que já tinham vindo à Reunião de Câmara, pelo que solicitou que se averiguasse a questão. -----

O Senhor **Vereador António Vaz** pediu a palavra para questionar se as faturas que tinha mencionado já tinham sido entregues na Câmara, tendo o Senhor Presidente de Junta respondido que não. -----

Uma vez que os esclarecimentos devem ser efetuados pelo Senhor Presidente da Câmara e pelo Senhor Vereador Vítor Proença, o Senhor **Vereador António Vaz** propôs que os intervenientes no processo agendassem uma reunião com o intuito dos assuntos em debate serem cabalmente esclarecidos. Deve partir do executivo o agendamento da reunião. -----

A Senhora **Vice-Presidente da Câmara** disse ao Senhor Presidente da Junta da Bismula que ficava registada a sua intervenção e que tinham tirado nota das situações apresentadas. -----

De seguida, foi dada a palavra ao Município, o Senhor **Florêncio Faustino Ferrão**, residente no Sabugal, que iniciou dizendo ter vindo à presente reunião para expor uma situação delicada que abrange todos os agricultores de subsistência, com mais de 65 anos, do concelho do Sabugal que era relativa aos Cursos de Formação Fitofarmacêuticos. -----

me

Apresentou documentação conforme tinha requerido, à Direção Geral da Agricultura, cartão para aplicador de produtos fitossanitários, tendo sido notificado para realização de uma prova de conhecimentos, prova que não foi realizar. -----

Sobre este assunto, tendo sido dada a palavra ao Senhor **Vereador Joaquim Matos** para dizer que agricultores com mais de 65 anos estavam isentos do curso de formação, mas que não podiam comprar os produtos fitofarmacêuticos em grandes quantidades. -----

Uma vez que o assunto se devia mais a esclarecimentos ao nível da legislação em vigor, o Senhor **Florêncio Faustino Ferrão** foi encaminhado para o Eng.º Alberto Barata para melhor esclarecimento sobre a problemática. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Bismula, o Senhor **Vereador António Vaz**, depois de lhe ter sido dada a palavra, disse que convinha ser aclarada e esclarecida a situação. -----

Relativamente à questão dos produtos fitofarmacêuticos, propôs que a própria Câmara tivesse um papel mais interventivo no esclarecimento dos agricultores do concelho relativo a estas questões. Tem conhecimento de agricultores com idade avançada que foram tirar o curso e que alguns continuam com dúvidas quanto à necessidade ou não de frequentar o mesmo. -----

Concluiu que a Câmara poderia ter um papel fundamental no esclarecimento dos agricultores, junto das Juntas de Freguesia, em colaboração com os sapadores e outras entidades envolvidas no processo. -----

**2. JUSTIFICAÇÃO DE AUSÊNCIA DE MEMBRO DO EXECUTIVO MUNICIPAL -----**

A Câmara **deliberou**, por unanimidade, **justificar** a falta dada pelo Senhor Presidente da Câmara António dos Santos Robalo e pelos Senhores Vereadores Felismina Isabel Rito Alves e Vítor Manuel Dias Proença. -----

**3. EXPEDIENTE -----**

- Não foi entregue nenhum expediente neste ponto. -----

*meij*

4. INTERVENÇÕES DO EXECUTIVO MUNICIPAL PARA TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO -----

A Senhora **Vice-Presidente da Câmara**, passando a este ponto e em conformidade com o disposto no artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o artigo 18.º do Regimento do Funcionamento das Reuniões de Câmara, iniciou os trabalhos perguntando aos Senhores Vereadores quem pretendia intervir. -----

Após inscrição, foi dada a palavra ao Senhor **Vereador Pedro Antunes** que começou por dizer que tinha quatro assuntos a abordar. -----

O primeiro tinha a ver com a ETAR de Quadrazais. Disse ter estado naquela freguesia e que tinha sido abordado para o facto de a ETAR não estar a funcionar bem. -----

Disse não ser técnico nesse domínio, mas, para que uma ETAR funcione bem tem de estar húmida para poder ter todas as componentes biológicas para o processo de tratamento. -----

Visitou o local e verificou que na ETAR, no seu derrame, existia resíduos alimentares, facto que não devia ser normal, isto é, estes resíduos devem ser destruídos dentro da ETAR. Referiu ainda que a parte de cima estava seca. -----

Ficava aqui o apelo para verificação dessa situação. -----

O segundo tinha a ver com o de ter tido conhecimento que a rede de abastecimento de água de Quadrazais continuava a ter condutas de lusalite. -----

Quanto à esta questão, disse saber que aquelas que conduzem a água aos chafarizes são feitas dessa substância, mas aí existem as tabuletas identificadoras que a água não é controlada. -----

Quanto a este facto disse ser de extra importância verificar a existência ou não de lusalite em todas as redes de abastecimento de água. -----

A terceira situação tinha a ver com apoios habitacionais, no âmbito social. -----

Tinha tido conhecimento de um requerente que não tinha concordado com as soluções que lhe foram apresentadas, tendo-lhe verbalizado a queixa que existe um bairro social, mas que não era social quando pretendia era dar guarida a associações. Esse requerente também lhe falou que a

renda era muito cara e que deveria existir alguma situação que lhe pudesse confirmar algum apoio. Assim, perguntou se as respostas tinham sido desbloqueadas ou não. -----

Por último, relatou uma situação que tinha assistido e que não tinha gostado na Rua 5 de Outubro, depois das 17:30 horas, hora reservada para as esplanadas, em que um veículo do Município passou na rua e parou para colocar uma cadeira por cima de uma mesa de uma esplanada para poder passar com o automóvel. Solicitou que o funcionário fosse alertado sobre o seu comportamento como funcionário da Câmara Municipal do Sabugal. -----

Depois de inscrição, foi dada a palavra ao Senhor **António Vaz** que começou por dizer que, quanto à questão abordada pelo Senhor Vereador Pedro Antunes, sobre a existência ou não de lusolite nas condutas de água, a Câmara, nestas situações em concreto, deve ainda ter uma atenção redobrada. Como estão em causa condutas de água, o material perigoso para a saúde pública mais facilmente, direta ou indiretamente, irá afetar os seres humanos. -----

Foi dada a palavra ao Senhor **Vereador Joaquim Matos** que, ainda sobre a questão do amianto, tem de haver muito cuidado com essa substância, até mesmo nos chafarizes sinalizados com “*água imprópria para consumo*”. Isto porque é onde os animais vão beber e, quando há falta de água na canalização, é onde as pessoas vão procurar água. -----

Quanto à questão do apoio habitacional indicado pelo Senhor Vereador Pedro Antunes, a Senhora **Vice-Presidente da Câmara** disse que o requerente em causa já foi apoiado pela Câmara Municipal e que iria sinalizar a situação à Ação Social para saber os motivos pelos quais não reúne as condições para o apoio. -----

Relativamente à conduta do funcionário da Câmara Municipal, disse que iria averiguar a situação.

De seguida, foi dada a palavra ao Senhor **Vereador António Vaz** que apresentou duas questões.

Perguntou se existia na Câmara Municipal um gabinete de apoio ao emigrante e, se existia, se tinha muita adesão, as suas valências, a sua visibilidade e como era divulgado. -----

A segunda questão tinha a ver com a animação da cidade do Sabugal no mês de agosto, uma vez que os visitantes que por aí passam levam uma imagem de uma cidade sem movimento, sem animação. Perguntou se a Câmara Municipal tinha organizado algum evento que dinamizasse a Rua 5 de Outubro, a área junto ao Castelo e a área junto ao rio. -----

Referiu ainda que vê o triângulo, Castelo-Rua 5 de Outubro-Praia Fluvial, como Pólo dinamizador desta área que, nesta perspetiva, pode ser considerado o coração da cidade. -----

*“Durante o mês de agosto, a cada ano que passa, nota-se mais a falta de gente nestes espaços. Os emigrantes cada vez menos saem das suas aldeias e se movimentam para a cidade.” -----*

Aproveitou ainda para perguntar se a concessão do bar e espaço da Praia Fluvial estava a correr bem ao concessionário e a cumprir os objetivos que se pretendiam com a mesma. -----

Tomou a palavra a Senhora **Vice-Presidente da Câmara** para responder às questões apresentadas pelo Senhor Vereador António Vaz, começando por dizer que a Câmara Municipal já tem um Gabinete de Apoio ao Emigrante há muito tempo, coordenado pelo Técnico Superior Daniel Simão e que funciona muito bem a nível nacional e tem muita adesão. Continuou dizendo que esse gabinete tinha todas as valências, que era dado todo o apoio que o emigrante necessitava, desde reformas a contactos com o país estrangeiro, regularizações a fazer com o falecimento de alguém, etc. Quanto à sua visibilidade, disse que era divulgado através dos seus utilizadores. ---

O Senhor **Vereador Amadeu Neves** pediu a palavra para dizer que o gabinete tinha muita visibilidade, que era considerado um dos melhores do país e que tinham sido convidados diretamente pelo Secretário de Estado das Comunidades para apresentar “o nosso modelo” no ISCA em Coimbra. Declarou ainda que era entendimento da Câmara não fazer concorrência com os gabinetes privados existentes no concelho que fazem esse tipo de serviços. -----

Voltando a palavra à Senhora **Vice-Presidente da Câmara** e quanto ao segundo assunto mencionado pelo Senhor Vereador António Vaz, referiu que os emigrantes que vêm para as suas aldeias para aí gozarem as suas férias e que se tornava muito complicado organizar e investir em eventos, sabendo que nas aldeias também existem festas, capeias e garraíadas. Contudo, fica registada a sua sugestão. -----

O Senhor **Vereador Amadeu Neves** pediu a palavra para dizer que o concelho do Sabugal poderia dividir-se em dois por uma linha imaginária: os do Rio para cá e os do Rio para lá. Segundo a sua opinião, os do Rio para cá vêm para as suas aldeias para as festas e permanecem por cá muito tempo até para ir às capeias. Pelo contrário, os do lado de lá, vêm para as suas aldeias dois ou três para assistir às festas e seguidamente partem para as praias. Alertou que são

duas realidades que não serão fáceis de ir contra elas. Nunca se deve nunca tentar, porém irá ser difícil trazer pessoas nesse mês porque as pessoas estão assim habituadas. -----

Relativamente às questões relativas à concessão dos bares da Praia Fluvial, informou que o concessionário estava muito contente com a exploração do bar na zona balnear, tinham tido muita gente, porém quanto ao outro o mesmo não acontecia. -----

Quanto à dinamização dos bares da praia fluvial e depois de lhe ter sido dada a palavra, o Senhor **Vereador Joaquim Matos** expôs que poderiam ser interessantes essas concessões serem cedidas a proprietários de outros bares que poderiam assim divulgar animações e atividades noturnas nos seus bares. -----

O Senhor **Vereador António Vaz**, relativamente ao que foi dito, pediu a palavra para dizer que se deve observar o bom que está a ser feito noutros sítios, adaptá-los à nossa realidade e tentar fazer melhor. -----

Só assim é que se vai evoluindo. -----

**5. RATIFICAÇÃO DE DESPACHOS EXARADOS AO ABRIGO DO N.º 3 DO ARTIGO 35.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** -----

Não foram apresentados despachos para ratificação. -----

**----- ORDEM DO DIA -----**

**----- I -----**

**----- DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA -----**

**1.1 A Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 19/08/2016 foi aprovada por unanimidade. – Não participou na discussão e votação da ata o Senhor Vereador Joaquim Matos por se encontrar impedido nos termos dos artigos 31.º e 69.º do Novo Código Administrativo.** -----

**----- II -----**

**---- DIVISÃO DE PLANEAMENTO, URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO ----**

2.1 A Câmara tomou conhecimento dos despachos exarados pelo Senhor Presidente da Câmara no uso da competência a que refere o n.º 1 do art.º 34.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, relativos à Divisão de Planeamento, Urbanismo e Ordenamento do Território, no período de 19/08/2016 a 02/09/2016: -----

NOME	Local da Obra	Data do despacho	Natureza da obra
Isabel Maria Luís	Rua do Grilo – Aldeia do Bispo	19.08.2016	Defiro o pedido aprovação do projeto de arquitetura e consequente licenciamento de obras de alteração e ampliação (legalização) de um edifício destinado a habitação, nas condições da informação da DPUOT
Amadeu Alves	Rua da Estrada nº 3 – Ozendo - Quadrazais	19.08.2016	Defiro o pedido aprovação do projeto de arquitetura e consequente licenciamento de obras de construção (legalização) de um edifício destinado a habitação, nas condições da informação da DPUOT
Helena Isabel Gonçalves Manso Valente	Fonte da Bismula - Nave	19.08.2016	Defiro o pedido aprovação do projeto de arquitetura e consequente licenciamento de obras de construção de um edifício destinado a armazém agrícola, nas condições da informação da DPUOT
Sara Isabel Cunha Nunes	Sítio do Cabeço Negro – Teixedas - Sabugal	19.08.2016	Defiro o pedido de licenciamento de obras de construção de um edifício destinado a habitação, nas condições da informação da DPUOT
Luís Filipe Gameiro Marques	Rua Muralha da Veiga - Alfaiates	29.08.2016	Deferido o projeto de arquitetura de obras de reconstrução de um edifício destinado a habitação, nas condições da informação da DPUOT
Dulce Helena Basílio Frango	Sítio Tomé Mercado - Rebolosa	29.08.2016	Deferido o projeto de arquitetura de obras de construção de edifício destinado a habitação, nas condições da informação da DPUOT

mau

Maria Natália Brito da Silva Correia Guedes	Quinta da telhada de Baixo - Ruvina	31.08.2016	Deferido o projeto de arquitetura de obras de ampliação e alteração de uma edificação destinada a habitação, nas condições da informação da DPUOT
--	--	------------	---

**2.2** A Câmara **tomou conhecimento** do requerimento registado sob o n.º 7441, datado de 26/08/2016, de **Manuel Luís Portas** a solicitar a **transmissão da licença de aluguer n.º 29**, à qual está afeta a viatura ligeira de passageiro com matrícula 67-84-KE, com local de estacionamento na Freguesia de Rendo, Concelho de Sabugal, **para Susana Margarida Branca Pinto**, titular do alvará n.º 123162, para o exercício de transporte em táxi. -----

----- **III** -----

----- **DIVISÃO DE OBRAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS** -----

**3.1** Face ao ofício registado no LRE, no dia 17/08/2016, sob o n.º 7112, a apresentar orçamento para **Nova Ligação IP na Rua Fonte Velha, 29 PT, Ofício 2853-2016, Freguesia de Malcata, Concelho de Sabugal, no valor de 4.478,06 € com IVA incluído à taxa legal em vigor**, a Câmara **deliberou**, por unanimidade, **autorizar a ligação**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação; -----

**3.2** Relativamente a **apoios habitacionais** e depois da Senhora Vice-Presidente da Câmara ter explanado cada caso, o Senhor **Vereador Pedro Antunes** questionou as anteriores informações que propunham o indeferimento nos processos das Senhoras Pureza Ramos Monteiro e Maria Marques Alves, tendo a Senhora **Vice-Presidente** respondido que as duas situações já estavam em fase de regularização pelo que iria solicitar à Divisão de Desenvolvimento e Ação Social comprovativo da regularização que, posteriormente seria enviada aos Senhores Vereadores. -----  
 Não havendo mais questões, os assuntos foram postos à votação, tendo a Câmara **deliberado**: -----

Nome	Localidade	N.º de registo da inf. técnica	Data da inf. técnica	Valor do apoio	Deliberação
Maria Beatriz Manso Augusto Chapeira	Rua da Pinheira, n.º 8 – Aldeia Velha	2336	30/08/2016	13.200,00 €	Atribuir por unanimidade

Amey

Pureza Ramos Monteiro	Rua das Flores, n.º 8 – Aldeia da Ponte	2335	30/08/2016	12.500,00 €	Atribuir por unanimidade
Maria Marques Alves	Rua Sr.ª do Rosário, n.º 30 – Alfaiates	2343	30/08/2016	12.850,00 €	Atribuir por unanimidade, condicionado à alteração do Orçamento de 2016 e GOP's 2016-2019

Os apoios habitacionais supramencionados deverão ser pagos diretamente aos requerentes.

----- IV -----

----- **DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA** -----

**4.1** Face à informação registada sob o n.º 2326, datada de 29/08/2016, a complementar a informação n.º 66/2016 referente à atribuição de **apoio às famílias com crianças na valência de creche – modalidades**, a Senhora **Vice-Presidente da Câmara** informou que este apoio propunha ser uma medida de fixação de casais jovens com filhos e que tinham de deliberar sobre a forma da sua atribuição: se aos pais ou às instituições, tendo proposto que fosse às instituições e, dessa forma, seria outorgado com um protocolo de colaboração onde se refletisse o apoio na dedução da mensalidade paga pelos Encarregados de Educação. ----

O Senhor **Vereador Pedro Antunes** pediu a palavra para perguntar se este assunto tinha sido conversado com as instituições, tendo a Senhora **Vice-Presidente** confirmado esse diálogo. -----

Questionou ainda se havia muitas famílias a não pagar as mensalidades às instituições. ----

A Senhora **Vice-Presidente da Câmara** disse saber que existem encarregados de educação que devem mensalidades às instituições, mas que não o sabia quantificar. -----

Foi dada a palavra ao Senhor **Vereador António Vaz** que gostaria de saber o impacto que este apoio iria ter nas instituições. -----

A Senhora **Vice-Presidente** respondeu que iria garantir que, dos pais que não pagam, a instituição pelo menos iria receber uma parte e, daqueles que pagam, iria atenuar as mensalidades da família. -----

MCE

O Senhor **Vereador António Vaz** referiu que, se a intenção era subsidiar as famílias, tinha de haver a certeza que o apoio era dado às famílias e não às instituições. Reforçou que a filosofia/objetivo deste apoio em concreto é a ajuda direta às famílias, com impacto direto no orçamento familiar, e não no orçamento das Instituições. -----

O Senhor **Vereador António Vaz** propôs que o assunto fosse retirado da Ordem do Dia para que todos percebessem melhor o impacto do apoio e compreendessem os montantes díspares que cada Instituição cobra às famílias. Propôs ainda, até porque foi informado que não existia cabimento orçamental aquela data, o que implicaria uma alteração orçamental, que o assunto fosse presente numa próxima reunião Câmara, juntamente com todas as informações tidas como necessárias para o esclarecimento cabal do assunto. Realçou que seria importante ter o historial dos valores cobrados às famílias nos últimos 2 anos, por cada Instituição. -----

Não havendo mais intervenções o assunto foi à votação tendo sido **deliberado**, por unanimidade, **retirar o assunto da Ordem do Dia para um melhor estudo da documentação apresentada, devendo ser discutido em próxima reunião conjuntamente com os protocolos de colaboração com as instituições que possuem a valência creche, tendo em conta a segunda modalidade proposta, devendo a Divisão de Desenvolvimento Social e Qualidade de Vida solicitar às instituições o historial dos valores pagos pelas famílias (últimos 2 anos);** -----

4.2 Face à informação registada sob o n.º 2332, datada de 29/08/2016, referente ao **pedido de apoio social em situação de emergência para fornecimento de refeição diária (jantar) ao agregado familiar – Maria do Céu Candeias Gradiz – Vilar Maior**, foi **deliberado**, por unanimidade, **atribuir um apoio no sentido de assegurar o fornecimento de uma refeição completa diária (jantar) a todos os elementos do agregado (4,00 € x 5 pessoas/por dia)**, devendo ser celebrado um acordo de colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Vilar Maior a ser outorgado pelo Senhor Presidente da Câmara, nos termos e com os fundamentos constantes da informação; -----

4.3 Face à informação registada sob o n.º 2333, datada de 29/08/2016, referente ao **pedido de apoio social – Sabugal**, referente ao **pedido de apoio social**, ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do artigo 16.º do Regulamento de Apoios Sociais, requerido pelo Senhor **Manuel António Cunha Batista**, residente na Rua 25 de Abril, n.º 20 - Sabugal, foi **deliberado**, por

unanimidade, **atribuir um apoio de 112,00 €**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. O requerente deverá ser aconselhado a comunicar as leituras todos os meses;

4.4 Face à informação registada sob o n.º 2279, datada de 22/08/2016, prestada pelo Serviço Cultura, Juventude, Desporto e Associativismo, referente ao **pedido de apoio para realização de “Torneio Convívio de Pesca para pessoas com deficiência” – Associação Cristã “Paz e Bem”**, foi **deliberado**, por unanimidade, **atribuir um apoio no valor de 800,00 €**, devendo a associativa apresentar, no fim do evento, relatório/resumo da concretização da ação no Serviço Cultura, Juventude, Desporto e Associativismo, nos termos e com os fundamentos constantes da informação; -----

4.5 Face à informação registada sob o n.º 2306, datada de 25/08/2016, referente ao **pedido de apoio para a realização do evento “Muralhas com História” – Associação Etnográfica de Sortelha/Associação de Caçadores de Sortelha**, foi **deliberado**, por unanimidade, **atribuir um apoio financeiro de 1.500,00 €**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

--- Sendo doze horas e cinquenta e cinco minutos e não havendo mais assuntos a tratar, a Senhora **Vice-Presidente da Câmara** declarou encerrada a reunião da qual, para constar e para os devidos e legais efeitos, se lavrou a presente ata a qual, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim, Ivone Franco Correia Ivone Franco Correia, Técnica Superior que a lavrei, e pela Senhora **Vice-Presidente da Câmara**, conforme disposto no n.º 1 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

A VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA



- Dr.ª Maria Delfina Gonçalves Marques Leal -